Universidade Federal do Pampa
Conselho Universitário

ATA Nº 77 , DA 77ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

Data: 27 de outubro de 2026.

Local: via *webconferência*.

Horário: 08 horas e 40 minutos.

Participantes:
Reitoria: Edward Frederico Castro Pessano, **Presidente** e Francéli Brizolla, **Vice-presidente**. **Os diretores das unidades: Alegrete**, Gustavo Fuhr Santiago; pelo Campus **Bagé**, Isaphi Marlene Jardim Alvarez; **Caçapava do Sul**, José Waldomiro Jiménez Rojas; **Dom Pedrito**, Nádia Fátima dos Santos Bucco; **Itaqui,** José Carlos Severo Corrêa; **Jaguarão,** Silvana Maria Gritti; **Santana do Livramento**, João Beccon de Almeida Neto; **São Borja**, Valmor Rhoden e **São Gabriel**, Luciana Borba Benetti. Os representantes das **Comissões Superiores: de Ensino,** Natália Braun Chagas; **de Pesquisa:** Cláudio Schepke e **de Extensão,** Fabiana Cristina Missau. **Os pró-reitores:** Elena Billig Mello, **PROGRAD;** Fabio Gallas Leivas, **PROPPI**; Bruno dos Santos Lindermayer, pela **PRODAE;** Eder Pereira da Silva, **PROGEPE**; Paulo Fernando Marques Duarte Filho, **PROPLADI**, Claudete da Silva Lima Martins, **PROCADI** e Caroline Costa Moraes, **PROINOVE**. **Os representantes docentes:** Altacir Bunde, Carolina Goulart, Cristiano Peres Oliveira, Denise Aparecida Moser, Douglas Leandro Scheid, Elton Luís Gasparotto Denardin, Everton Fêrrêr de Oliveira, Fernanda Cristina Foss de Zorzi, Fernando Felisberto da Silva, Fernando Junges, João Felipe Peres Rezer, Mauro Fonseca Rodrigues, Renata Patrícia Corrêa Coutinho, Rodrigo da Silva Lisboa e Udo Eckard Sincks. **Os representantes TAEs**: Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt, Jucenir Garcia da Rocha, Juliano Pereira Duarte, Paulo Roberto Rodrigues Martini e Tulon Pereira da Fontoura. **Os representantes discentes:** Dagoberto André dos Santos Júnior e Nathália Pinheiro Martins e o **Representante Externo,** Mauro Rodrigues Oviedo. **Trabalharam nesta reunião os servidores TAEs:** Cristiane Goulart Menezes, Maurício Machado de Souza, Maurício Stocker, Sara Mascarenhas Tarasuk, Lucas de Lima Xavier Ávila e Fernando Ramires de Carvalho.

Justificaram a ausência os conselheiros: Alexandre Vicentine Xavier, Cheila Denise Ottonelli Stopiglia, Honória Gonçalves Ferreira, Pedro Fernando Teixeira Dorneles, Caroline Tuchtenhagen Rockembach, Cristiano Galafassi, Juan Saavedra del Aguila, Cristian Oliveira Benites e Guilherme Tolio Richardt.

Ausentes sem justificativa os conselheiros convocados: Franck Maciel Peçanha, Camilla Charão Borchhardt Quincozes, Anthony da Silva Regazon e Mauro Rodrigues Oviedo.

O Presidente iniciou a reunião destacando que por esta ser uma reunião extraordinária não há inclusões e exclusões de pauta, tampouco informes da reitoria e dos conselheiros. A seguir fez a leitura dos pontos da pauta e sugeriu que os itens do ponto 1, relacionados à CSE sejam votados em bloco já que não houve nenhuma inscrição para tratar esses processos de forma individualizadas.

Pauta:

1. Comissão Superior de Ensino (CSE):

1.1. Processo: 23100.014747/2026-60. **Origem:** Campus Santana do Livramento. **Objeto:** Aprovar a proposta de criação do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior do Campus Santana do Livramento e seu respectivo Projeto Político Pedagógico. **Parecer CSE:** Favorável à aprovação.

1.2. Processo: 23100.014854/2026-98. **Origem:** Campus São Gabriel. **Objeto:** Aprovar a proposta de criação do Curso de Terapia Ocupacional - Bacharelado e seu respectivo Projeto Político Pedagógico. **Parecer CSE:** Favorável à aprovação.

1.3. Processo: 23100.016826/2026-13. **Origem:** Campus Alegrete. **Objeto:** Proposta de alteração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia Agrícola - Bacharelado. **Parecer CSE:** Favorável à aprovação.

Resultado: aprovados em bloco os itens **1.1. a 1.3.** por UNANIMIDADE**.** Ausentes no momento da votação os conselheiros: José Rojas, Natália Braun, Elton Denardin, Everton Fêrrêr, Fernando Felisberto e Paulo Martini.

2. Comissão de Regimentos e Normas (CRN):

2.1. Processo: 23100.016843/2026-42. **Origem:** PROGRAD/PROCADI. **Objeto:** Proposta de alteração da Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 260/2019, Normas para Ingresso no Ensino de Graduação na UNIPAMPA, para criação de ação afirmativa institucional com reserva de vagas para pessoas trans e travestis nos Cursos de Graduação. **Parecer CSE:** Favorável à aprovação.

Inscreveram-se para falar sobre esse ponto de pauta os conselheiros: Cláudio Schepke, Everton Fêrrêr, Dagoberto dos Santos Júnior e Claudete Martins.

O conselheiro Cláudio Schepke disse que este tópico desperta sua atenção porque atualmente não estão conseguindo preencher todas as vagas disponíveis na Universidade e, com isto, querendo fazer um retrabalho, criar mais uma subdivisão; que já existem três ou quatro divisões de cotas e que em breve alguém irá sugerir cotas para pessoas com 50, 60 anos ou mais. Reforçou que a Instituição está subdividindo algo que não faz sentido ter porque não estão preenchendo as vagas disponíveis e, provavelmente, tendo que criar uma subcomissão para autoidentificação, que é a Unipampa se complicando para algo desnecessário. Disse que o foco deve ser direcionado para umaa simplificação até no processo seletivo, diminuindo o esforço, o trabalho e tentando promover o ingresso de estudantes ao invés de criar subdivisões.

O conselheiro Everton Fêrrêr disse que, contrariamente ao conselheiro anterior, acha que faz parte do trabalho possibilitarem que mais pessoas tenham acesso à Universidade; que estão falando de uma população extremamente fragilizada no país; que não é segredo e é anunciado desde muito tempo; que somos o país que mais mata e essas mortes não estão ligadas apenas a grandes centros. As pessoas trans e travestis de todas as localidades, são as pessoas que estão no foco da prostituição, do abandono, das políticas públicas. E, se tivermos que fazer mais uma divisão, que façamos; se tivermos que constituir mais uma comissão, que se faça, pois esse é o trabalho da Universidade e não essa padronização que, infelizmente, tenham que ouvir neste Conselho.

Na sequência, o conselheiro Dagoberto dos Santos Júnior destacou a importância da pauta e manifestou apoio à aprovação da política de cotas para pessoas trans e travestis na Unipampa. Acredito que enquanto representantes de estrangeiros precisamos compreender que representar os estudantes também significa olhar para além das próprias vivências e reconhecer as realidades, as dificuldades, as

necessidades daqueles que historicamente tiveram seus direitos negados. Disse que vivemos em uma sociedade ainda marcada por profundas desigualdades, pelo preconceito e por diferentes formas de violência. Sabemos que para muitas pessoas trans e travestis e chegar à universidade não representa apenas uma conquista acadêmica, mas o resultado de uma trajetória de resistência, enfrentando e superando inúmeras barreiras. Os dados apresentados nessa proposta também demonstram uma realidade bem preocupante da exclusão educacional. Isso precisa nos fazer refletir sobre o papel da universidade pública diante dessas desigualdades. Nós não podemos falar em democratização do ensino superior enquanto uma parcela da população continua sistematicamente afastada do espaço de formação e da produção do conhecimento. A presença de uma pessoa trans ou travesti na universidade não representa apenas uma conquista individual e representa também a possibilidade de transformar uma realidade coletiva, de abrirmos caminhos, de demonstrar que espaços também pertencem a essa população. Disse que a própria Associação Nacional de Travestis e Transsexuais (ANTRA), destaca as ações afirmativas como fundamentais para enfrentar a exclusão histórica dessa população, ressaltando a importância de políticas de permanência, acolhimento, respeito à identidade de gênero e que esse é um compromisso que precisamos assumir enquanto universidade. Ressaltou que não basta garantir o acesso, mas garantir também essas condições para que essas pessoas permaneçam, sejam respeitadas e consigam concluir sua formação com dignidade; que a aprovação dessa política representa um avanço importante, além de fortalecer o compromisso com a assistência estudantil, com o enfrentamento à transfobia e com a construção de ambientes acadêmicos verdadeiramente seguros e acolhedores. Enfatizou que a educação pública é um direito e não um privilégio reservado só aos que conseguiram superar sozinhos todas as barreiras impostas pela sociedade. Disse que quando falam em ações afirmativas, estão falando justamente em criar condições mais justas para que esse direito possa ser exercido. O conselheiro ainda ressaltou que uma universidade que se propõe de transformar a realidade precisa ter coragem de enfrentar as desigualdades que ainda impedem tantas pessoas de chegar até ela e por isso, entende que essa votação não se resume à aprovação de uma reserva de vagas, mas representa uma escolha institucional sobre o tipo de universidade que se quer construir; uma universidade que reconhece a diversidade, que respeita as diferenças e que compreende que a inclusão precisa se traduzir em políticas concretas. Finalizou dizendo que, como representante discente, com o apoio dos colegas manifestou voto favorável à aprovação das cotas para pessoas trans e travestis na Unipampa e, que essa decisão represente não apenas a abertura de novas oportunidades, mas o fortalecimento da universidade pública cada vez mais democrática, plural, acolhedora e comprometida com os direitos humanos, uma vez que a universidade pública só cumpre plenamente sua função social quando todas as pessoas têm a possibilidade real de fazer parte dela.

Neste momento o Presidente interrompeu a pauta para dar posse à docente Isaphi Marlene Jardim Alvarez como membro nato, representando a direção do Campus Bagé.

A Pró-Reitora de Comunidades, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão (PROCADI), conselheira Claudete Martins, manifestou-se favoravelmente à aprovação das cotas para pessoas trans e travestis na graduação, destacando sua relevância para a promoção da equidade, da justiça social, dos direitos humanos e da democratização do acesso à educação superior. Ressaltou a mobilização estudantil em defesa da pauta durante a abertura do 18º SIEPE, em Jaguarão, e reconheceu a contribuição dos coletivos e dos Comitês de Gênero e Sexualidade dos dez campi, da DIHPE/PROCADI e das demais pessoas e grupos envolvidos. Apresentou dados da ANTRA sobre a exclusão educacional de pessoas trans e da pesquisa FONAPRACE/ANDIFES (2018),

na qual pessoas trans correspondiam a 0,3% dos estudantes participantes, destacando as barreiras sociais, econômicas e institucionais que dificultam o acesso e a permanência na educação superior. Mencionou, ainda, a experiência de 39 universidades que já adotam cotas trans e o alinhamento da proposta aos compromissos previstos no PDI da UNIPAMPA. Informou que a PROCADI e a PROGRAD estão construindo, de forma articulada e colaborativa, Instrução Normativa para regulamentar os procedimentos da política, destacando a contribuição do coordenador da PROGRAD, Bruno Martinato, e do chefe da DIHPE/PROCADI, Henrique de Almeida. Ao finalizar, enfatizou a responsabilidade institucional de transformar os princípios de inclusão e direitos humanos em ações concretas, defendendo a aprovação da política como avanço na construção de uma universidade pública mais justa, democrática e inclusiva.

O Presidente agradeceu pelas contribuições e concedeu, de forma excepcional, fala ao conselheiro Tulon da Fontoura enfatizando a necessidade de observarem o bom andamento dos trabalhos do Conselho Universitário, neste caso, o momento das inscrições para manifestações.

O conselheiro Tulon agradeceu pela deferência de poder falar apesar desse equívoco de inscrição. Disse que as falas foram num sentido mais emocional e que também faz essa defesa, entretanto, que estão em um Conselho Universitário e precisam ser responsáveis pelas decisões e possíveis custos financeiros da própria instituição que vão acarretar. Defendeu a aprovação da proposta e lembrou que a reserva de vagas é de 2% das vagas ofertadas; que num curso de 100 ingressos, seriam duas pessoas para essa reserva. Então, um custo pequeno, dada a quantidade, a necessidade que há, por isso defende que as reservas sejam aplicadas.

A seguir o Presidente colocou o ponto **2.1.** em votação.

Resultado: Aprovado com o voto contrário do conselheiro Cláudio Schepke.

Nada mais havendo a tratar, às 09 horas e 20 minutos, foi encerrada esta reunião e redigida a presente Ata, assinada pelo Presidente, Professor Edward Frederico Castro Pessano e por mim, Sara Mascarenhas Tarasuk, Secretária Executiva, Assessora Especial do CONSUNI. Esta Ata foi redigida de acordo com a Resolução nº 308/2021 - Regimento do CONSUNI.

Esta Reunião está gravada e disponível para consulta em: https://www.youtube.com/watch?v=999eB0o5AD0.

Edward Frederico Castro Pessano,

Presidente do CONSUNI.

Sara Mascarenhas Tarasuk,

Secretária Executiva,

Assessora Especial do CONSUNI.